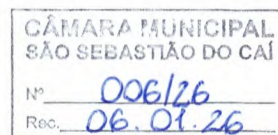


PREFEITURA MUNICIPAL DE
SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL



PROJETO DE LEI Nº 6/2026.

**DECLARA A CIDADE ALEMÃ DE CELLE,
COMO "CIDADE CO-IRMÃ" DE SÃO
SEBASTIÃO DO CAÍ E DÁ OUTRAS
PROVIDÊNCIAS.**

JOÃO MARCOS DUARTE GUARÁ, Prefeito Municipal de São Sebastião do Caí.

FAÇO SABER que a Câmara Municipal aprovou e eu, no uso das atribuições que me confere a Lei Orgânica do Município, sanciono a seguinte

LEI:

Art. 1º Fica declarada como "cidade co-irmã" de São Sebastião do Caí, o Município de Celle, situado na Região do Centro Norte da Alemanha, no Estado Alemão da Baixa Saxônia.

Parágrafo único. O reconhecimento de cidade co-irmã de Celle se dá pela semelhança com São Sebastião do Caí, em diversos aspectos, como: cultura com ênfase em expressões de folclore e canto coral, o fomento a prática desportiva, festividades, intercâmbios e amizades entre pessoas dos dois Municípios.

Art. 2º Fica o Município de São Sebastião do Caí, através do Poder Executivo Municipal, autorizado a firmar convênio de cooperação com a cidade de Celle, com a finalidade de resguardar o intercâmbio cultural, social e comercial, inclusive, de ordem técnico-profissional, para atuarem em áreas estratégicas.

Art. 3º As municipalidades, conjuntamente, manterão convênios de irmanamento, onde estabelecerão estratégias, visando o desenvolvimento socioeconômico, cultural, esportivo, comercial, industrial, agrícola, profissional, habitacional, educacional e social e quaisquer outros que sobrevirem como de importância para o estreitamento da cooperação mútua e o fortalecimento da relação estabelecida.

Art. 4º Para a efetivação dos propósitos e objetivos da co-irmandade, poderão as cidades co-irmãs, firmar Termo de Declaração Conjunta, Protocolo de Intenções ou Programa de Irmandade que contenham os seguintes objetivos básicos, entre outros:

I - A busca do fortalecimento dos laços de amizade entre os povos;



II - Acordos e programas de ação com o fim de fomentar o mais amplo conhecimento recíproco, para fundamentar os intercâmbios sociais, culturais e econômicos, em especial os relativos à organização, administração e gestão urbana;

III - A troca de informações e a difusão em ambas as comunidades das obras culturais, turísticas, desportivas, políticas e sociais, que respondam a seus respectivos interesses;

IV - Convênios, através de programas e projetos de colaboração que estabelecerão diferentes campos de atuação;

V - A facilitação dos contatos entre empresas e instituições interessadas e os órgãos competentes relativos aos setores responsáveis pelos convênios em cada cidade;

VI - A realização de acordos bilaterais visando à troca de conhecimentos sobre as raízes étnicas, folclóricas e musicais de cada um dos países nos quais se situam as cidades-irmãs ou coirmãs constantes desta Lei;

VII - A busca do incremento do intercâmbio estudantil entre as escolas municipais, com a instituição de prêmios aos melhores alunos, promoção de viagens de estudos, de turismo popular e a criação de comitês de apoio formados por pais e professores;

VIII - Outros programas de cooperação técnica entre ambas as cidades que poderão ser firmados de acordo com o mútuo interesse das partes.

Art. 5º A declaração de irmandade a que se refere a presente Lei não produzirá outros efeitos legais que não os nela previstos.

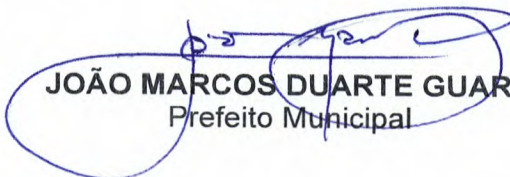
Parágrafo único. O Executivo Municipal poderá regulamentar a presente Lei no que lhe couber.

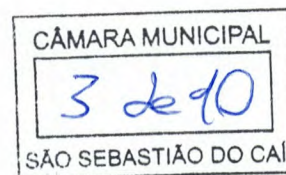
Art. 6º Fica o Executivo Municipal autorizado a abrir créditos especiais no orçamento de 2026 para o cumprimento desta Lei.

Art. 7º Anualmente o Executivo Municipal consignará recursos orçamentários nas leis orçamentárias, para o cumprimento desta Lei.

Art. 8º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Prefeito Municipal de São Sebastião do Caí,


JOÃO MARCOS DUARTE GUARÁ
Prefeito Municipal



JUSTIFICATIVA

Senhor Presidente,

Nobres Vereadores!

As últimas administrações municipais de São Sebastião do Caí desenvolveram intenso diálogo com a cidade de **Celle** — município da Região Centro-Norte da Alemanha, no Estado alemão da Baixa Saxônia — visando avançar na construção de um processo de irmanamento com esta localidade.

Justificamos nossa proposta de irmanamento considerando que os municípios possuem várias semelhanças que alicerçam a presente proposição, tanto na formação étnica e cultural quanto nos traços do trabalho e da amizade.

O processo de aproximação entre as duas cidades remonta à década de 1970, ocasião em que o Sr. Egon Schneck (ex-vice-prefeito deste município entre os anos de 1983 e 1988 e, posteriormente, ex-prefeito de São Sebastião do Caí nos períodos de 1989 a 1992 e de 1997 a 2000) viajou para a cidade de Berlim com a intenção de realizar um curso de capacitação administrativa, ministrado na capital alemã.

O Sr. Egon Schneck conheceu, em sua passagem pela capital alemã, alguns moradores de Celle que, por sua vez, o convidaram a conhecer sua cidade de residência. Surgiu, a partir dessa primeira visita, uma relação de amizade entre as cidades, especialmente por meio da prática de atividades desportivas e culturais (o Sr. Egon Schneck chegou a disputar partidas de futebol em equipes da cidade de Celle), conforme relatado pela Sra. Marlise Hess Schneck (viúva do Sr. Egon Schneck).

Desde então, munícipes das duas cidades mantêm uma longa e duradoura relação, com mútuas visitas e estreitos laços de amizade, com vistas a conhecer melhor a realidade e a cultura de ambas as localidades.

A história revela que a ideia de criação do Grupo de Danças Folclóricas de São Sebastião do Caí (datada de 1997) está intimamente ligada à viagem de uma comitiva caiense, no ano de 1996, à cidade de Celle. O início das oficinas voltadas ao aprendizado da língua alemã (iniciado no ano de 2018), ministradas pelo professor Jacinto Klein, também guarda relação com o laço de amizade mantido entre as duas cidades.

Apesar da existência do vínculo de amizade entre as duas cidades, o processo de oficialização desse relacionamento permaneceu sobrestado até o ano de 2021, quando foi retomado a partir de conversas entre cidadãos dos dois municípios, com destaque para a atuação dos Srs. Maiquel Kniest e



Jacinto Klein. O processo de oficialização da irmandade ganhou maior força a partir da visita, no ano de 2024, de um grupo de caienses à cidade de Celle, ocasião em que foram recebidos pela vereadora Susane McDowel.

No ano de 2025, foi a vez dos caienses retribuírem a já conhecida hospitalidade da cidade de Celle, movimento iniciado com a recepção, em solo caiense, da Sra. Ulrike Hölz, ocupante do cargo de Vereadora e do Sr. Torsten Kalpen, integrante do Conselho de Administração de Celle. A visita dos integrantes da comitiva alemã ocorreu, não por acaso, no mesmo ano e período dos eventos alusivos à comemoração dos 150 anos do Município de São Sebastião do Caí.

O processo de oficialização da irmandade entre os dois municípios registrou, no dia 3 de dezembro de 2025, importante avanço, uma vez que, nessa mesma data, foi aprovada pela Câmara Municipal de Celle a lei autorizativa para a formalização dos instrumentos legais direcionados à concretização da parceria (dos 39 vereadores presentes e aptos à votação, 32 manifestaram-se de forma favorável, 3 contrários e houve 4 abstenções).

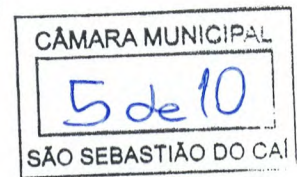
O atual prefeito de Celle, Dr. Jörg Nigge, assim se manifestou na ocasião: “Eu preferiria 20 ou 30 parcerias. Se pessoas de outros países quiserem nos estender a mão, vamos aceitá-las”. A cidade de Celle já registra 10 parcerias — sendo São Sebastião do Caí a décima primeira — localizadas nos quatro cantos do globo, sendo que a parceria para a qual agora se busca autorização legislativa será a primeira com um município situado na América do Sul.

Vale destacar, a título de encerramento, que os objetivos da parceria são aqueles expressamente previstos no texto, com destaque para as atividades educacionais, desportivas e técnicas desenvolvidas nas duas cidades.

Diante disso, solicito aos Nobres Vereadores que o referido Projeto de Lei seja votado nos termos propostos, como forma de prosseguimento dos atos de oficialização da irmandade entre as duas cidades, em movimento similar àquele já executado pelo Município de Celle.

Gabinete do Prefeito Municipal de São Sebastião do Caí, aos 06 dias do mês de janeiro de 2026.


JOÃO MARCOS DUARTE GUARÁ
Prefeito Municipal

[CZ+ lesen](#)[Stadt Celle](#)[Landkreis Celle](#)[Sport](#)[Dropkick](#)[Kultur](#)[Der Norden](#)[Ortsumgehung Celle](#)[Startseite](#) > [Landkreis Celle](#) > [Stadt Celle](#) > Bem vindo São Sebastião do Cai: Celles neue Freunde in Brasilien[Städtepartnerschaft beschlossen](#)

+ Bem-vindo, São Sebastião do Cai: Celles neue Freunde in Brasilien

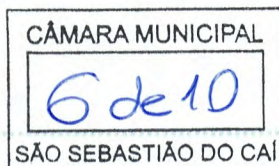
[🔊 Anhören](#)

Celle hat neue Freunde: in São Sebastião do Cai. Der Celler Stadtrat hat jetzt eine Städtepartnerschaft mit der 26.000 Einwohner-Stadt im brasilianischen Bundesstaat Rio Grande do Sul beschlossen. Sie soll nach und nach mit Leben gefüllt werden.



Michael Ende

23.12.2025, 04:37 Uhr

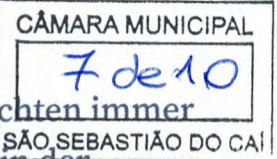


Celle. São Sebastião do Cai – für viele Celler dürfte das ein echter Zungenbrecher sein. Doch es könnte sich lohnen, den Namen dieser Stadt im Süden Brasiliens zu lernen: Denn die 26.000 Einwohner-Gemeinde ist Celles neueste Partnerstadt. Und wer da jetzt an schwer überwindbare Sprachbarrieren denkt, dem sei gesagt: Man spricht dort Deutsch. Jedenfalls auch – neben der Amtssprache Portugiesisch.

[Weiterlesen nach der Anzeige](#)

Mit der Stadt, dessen Name wörtlich „Sankt Sebastian vom Cai-Fluss“ bedeutet, bestehen seit längerem Kontakte, so die städtische Pressesprecherin Myriam Meißner: „Seit 1961 gibt es bei der Stadt Celle eine Sportgemeinschaft. Über diese entstanden vor vielen Jahren die Kontakte zu der brasilianischen Stadt São Sebastião do Cai, da ein vormaliges Mitglied der Sportgemeinschaft dorthin ausgewandert war. Dort leben nach wie vor viele Nachfahren deutscher Einwanderer.“

Celler Delegation vertieft Kontakte in brasilianischer Stadt



Die Verbindungen bestünden bis heute, so Meißner: „Über die Jahre besuchten immer wieder Gäste von dort Celle. Zuletzt weilte eine Reisegruppe im Jahr 2024 in der Residenzstadt und wurde durch die seinerzeitige Stadträtin Susanne McDowell empfangen. Der andauernde Kontakt mündete Anfang dieses Jahres in eine Einladung durch den brasilianischen Bürgermeister zu den Feierlichkeiten anlässlich des 150. Jahrestages der Stadtgründung.“



Ulrike Holz und Torsten Kalpen beim Besuch einer Schule und Teilnahme am Deutschunterricht mit Schülern und Eltern. Links im Vordergrund Jacinto Klein, Kontaktmann, der die Verbindungen der brasilianischen Stadt mit Celle im Auftrag des Bürgermeisters pflegt.

Quelle: Stadt Celle

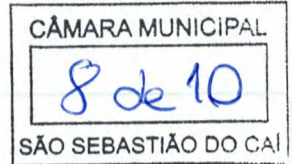
Im März entschieden die Mitglieder des Verwaltungsausschusses, dass zur Würdigung der historischen Beziehungen, Kontakte und Gemeinsamkeiten der Einladung auf einer freundschaftlichen Basis gefolgt und ein weiterer Austausch gefördert werden solle: „So reiste Ende April/Anfang Mai eine zweiköpfige Delegation aus Rat und Verwaltung fünf Tage nach Südamerika. Die Unterbringung vor Ort erfolgte in Gastfamilien.“

Celle hat jetzt weltweit elf Partnerstädte

Die Stadt Celle war bisher weltweit mit zehn Kommunen partnerschaftlich verbunden. Dies sind die Städte Meudon (Frankreich), Hämeenlinna (Finnland), Tavistock (England), Holbæk (Dänemark), Sumy (Ukraine), Kwidzyn (Polen), Tjumen (Russland), Tulsa (USA), Celle Ligure (Italien) und Mazkaret-Batya (Israel). In der jüngsten Ratssitzung warb Oberbürgermeister Jörg Nigge jetzt um Zustimmung für die elfte Partnerschaft.

„Unsere bestehenden Städtepartnerschaften stehen für internationale Offenheit, für Völkerverständigung und für die Überzeugung, dass Begegnungen zwischen Menschen

ein wertvoller Beitrag zum friedlichen Miteinander sind – gerade in unruhigen Zeiten wie heute“, so Nigge.



5 in 5

Fünf Themen in fünf Minuten
informiert für den Tag

Celle

Celle 5 in 5

In unserem Newsletter „5 in 5“ erhalten Sie die fünf Themen, die in Celle aktuell Gesprächsthema sind.

Mit meiner Anmeldung zum Newsletter stimme ich der [Werbevereinbarung](#) zu.

Begegnungen zwischen Menschen sind ein wertvoller Beitrag zum friedlichen Miteinander

Nigge: „Dabei stehen vor allem die Austausche abseits politischer Ebenen im Fokus, die wir als Stadt fördern und mit unseren Partnerstädten vorantreiben. Dabei geht es um Schüler, um Sport- und Kunstvereine, aber auch Partnerschaftsvereine und alle anderen Bürger.“

Ich hätte lieber 20 oder 30 Partnerschaften. Wenn uns Menschen aus anderen Ländern die Hand reichen wollen – lassen Sie uns die ergreifen.

Jörg Nigge, Oberbürgermeister

Seit Jahrzehnten bestehe ein Kontakt zwischen Menschen aus beiden Städten, der durch Bürger vorangetrieben und vor allem durch Besuche aufrechterhalten werde, so Nigge: „In São Sebastião do Cai leben viele Menschen mit deutschen Wurzeln, die Sprache und Traditionen bis heute pflegen. Diese kulturelle Verbindung schafft eine natürliche Nähe, die den Dialog erleichtert.“



Ulrike Holz und Torsten Kalpen im Stadtpark mit (von links) Mozar Hoff (stellvertretender Bürgermeister) und rechts Bürgermeister João Marcos Guará.

Quelle: Stadt Celle

Möglichkeit, ein Stück globale Verbundenheit ganz praktisch zu leben

Die brasilianische Seite habe mehrfach den Wunsch geäußert, diese Beziehung zu vertiefen und in eine offizielle Städtepartnerschaft zu überführen: „Eine Partnerschaft wäre für beide Städte kein Abschluss, sondern ein Anfang: Ein Rahmen, der mit Leben erfüllt werden muss, in dem neue Kontakte entstehen können zwischen Schulen, Vereinen, Kulturschaffenden – kurz: zwischen Menschen.“

Städtepartnerschaften erweiterten Horizonte, sie eröffneten neue Perspektiven, sie stärkten internationale Zusammenarbeit und beugten Vorurteilen vor, betonte Nigge: „Und sie bieten uns als Stadt und unseren Bürgern die Möglichkeit, ein Stück globale Verbundenheit ganz praktisch zu leben.“

„Das wird nix?“ Kurze Diskussion über Sinn von Partnerschaften im Rat

Zu den wenigen im Rat, die sich skeptisch zeigten, gehörte Grünen-Fraktionsvorsitzende Johanna Thomsen. Große Hürden seien die geografische Entfernung zwischen beiden Städten und die Sprache: Portugiesisch werde an keiner der Celler Schule gelehrt. „Ich war selbst da. Dort wird Deutsch gesprochen“, hielt Ulrike Holz (SPD) dagegen. „Das wird nix“, meinte hingegen Stephan Ohl (Linke).

Mehr zum Thema



Streit um Markt-Umbau

Was wäre Celle ohne seine Pyramide? AfD wettet gegen geplanten Abriss



Krieg in der Ukraine

"Geheimer" Celler Hilfstransport nach Sumy



Spendenkonto geöffnet

So ist die Lage in Celles ukrainischer Partnerstadt nach dem russischen Terror-Angriff

„Ich etwas irritiert darüber, dass wir über Partnerschaft und Freundschaft diskutieren“, so Nigge: „Ich hätte lieber 20 oder 30 Partnerschaften. Wenn uns Menschen aus anderen Ländern die Hand reichen wollen – lassen Sie uns die ergreifen.“ Dem folgte die Mehrheit im Rat, und es hieß: „Bem-vindo, São Sebastião do Cai – willkommen, São Sebastião do Cai.“